

A
J
Q



loulé concelho
Global

Equipamentos
e Eventos Municipais, EM

RELATÓRIO

&

CONTAS

2011

A
G
R

1. NOTA INTRODUTÓRIA

De acordo com a Legislação em vigor e os Estatutos da empresa, o Conselho de Administração da Loulé Concelho Global, EM, Unipessoal, S.A., vem submeter à apreciação do seu acionista, a Câmara Municipal de Loulé, o Relatório e Contas do Exercício de 2011.

No âmbito da orientação estratégica do Accionista, foi assumido com empenho neste período respeitante ao ano de 2011, o processo de consolidação estrutural e operacional da empresa e consequente dotação de recursos próprios, aquisição de meios e equipamento de trabalho, fundamentais para os objetivos, metas delineadas e consequente adaptação territorial subjacente às necessidades na prestação de serviço público, nomeadamente a Gestão do estacionamento urbano no Concelho de Loulé, com particular incidência nos centros urbanos e *resorts* turísticos de luxo.

Com a consciência das dificuldades e limitações inerentes ao período de estagnação económica que atravessamos, como demonstram a generalidade dos indicadores económicos referentes à economia portuguesa, o ano de 2011 foi encarado com um imprescindível sentido de missão, restringindo o necessário esforço financeiro e apostando na maximização de recursos, os quais, serviram de base para uma aproximação às metas propostas e previstas no âmbito do Plano de Actividades e Orçamento respectivo e com enquadramento nas duas principais áreas de negócio:

- I) Gestão e exploração do estacionamento urbano no Município de Loulé;
- II) Gestão e exploração do Mercado Municipal de Loulé, incluindo o Mercado Abastecedor e o Mercado Exterior de Sábado.

A.
J
Q

2. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Loulé Concelho Global, EM. estabeleceu como metas de gestão o cumprimento dos objectivos propostos no seu Plano de Actividades e Orçamento de 2011, e que visaram, de uma forma geral, a criação das condições logísticas e humanas à prossecução das actividades consignadas nos seus estatutos e com enquadramento no Contrato Programa e de Gestão, com principal destaque para as que seguida elencamos:

2.1. MERCADO MUNICIPAL DE LOULÉ

O Mercado Municipal de Loulé (MML) conjuga a sua vertente de principal ícone turístico da cidade de Loulé e o prazer consumista da ida diária ao mercado, em busca de alimentos mais frescos, de origem local e de produtos típicos regionais, pelo que se coloca à sua gestão um enorme desafio e a responsabilidade da sua dinamização e preocupação diária pela manutenção das condições estruturais, estéticas e higieno-sanitárias, fundamentais para a qualidade dos produtos vendidos e o seu enquadramento nos Regulamentos e legislação em vigor.

A candidatura denominada «Projecto Charme», referente ao Programa Operacional do Algarve 21, em parceria com a Câmara Municipal de Loulé, entre outras entidades locais e regionais como a Centro Loulé e a Universidade do Algarve, teve o início da sua execução. Com esta candidatura pretendeu-se dotar o Mercado Municipal de alguns investimentos com o objectivo de melhorar a sua imagem e conteúdo, incluindo a realização de eventos temáticos em coordenação com operadores turísticos e incentivando a sua promoção como equipamento âncora, produzindo um efeito multiplicador à economia local, nomeadamente ao tecido económico envolvente do centro histórico da cidade.

Também parte integrante da oferta turística do Concelho, o edifício do Mercado Municipal foi palco além de um conjunto de eventos anuais onde destacamos o Festival MED pela Câmara Municipal de Loulé.

Despesas inerentes à realização dos eventos:

- Aquisição bandeiras promocionais em gota de água;
- Conceção gráfica imagem genérica e personalizada para eventos;
- Aquisição e montagem de material decorativo;
- Equipamento e materiais de divulgação de eventos (bandeiras em forma de gota e respetivo kit execução e fornecimento de *muppis*, incluindo a promoção de eventos no Natal);
- Material publicitário e publicação de anúncios para a animação de Natal no Jornal Voz de Loulé.

A
2
D

- Desenvolvimento através de ações marketing, promovendo também a nossa responsabilidade ambiental, daí ter sido adquirido sacos em *pp woven lamination*, assim como sacos de plásticos personalizados do Mercado para utilização idêntica dos operadores;
- Emissão e produção de fotos e aquisição de certificados para os alunos das escolas;
- Aquisição de fardamento para os colaboradores do MML;
- Reprogramação e atualização de licenças de PDA;
- Aquisição de cortinas de luzes para decoração de Natal;
- Manutenção da câmaras de videovigilância e recolha de imagens quando solicitadas pelas autoridades competentes;
- Produção de placas sinaléticas;
- Aquisição de lembranças no âmbito das atuações do Coro Infantil de Loulé;
- Aquisição de recargas de bandas adesivas para insetocutores;
- Aluguer de andaimes para montagem da Decoração de Natal;
- Animação musical de Natal;
- Aluguer de decoração de Natal;
- Aquisição de coroas de Natal e adaptação das mesmas;

De referir ainda as seguintes despesas de manutenção:

- Reparação e manutenção da arca de refrigeração;
- Melhoramentos do quadro elétrico do Mercado;

Apresentamos em seguida o quadro de eventos realizados em 2011:

Data do Evento	Tipo de Evento
07 de Janeiro	Encontro de Janeiras
23 a 26 de Fevereiro	Feira do Chocolate
05 De Março	Programa de Rádio da TSF " Terra a Terra"

A
7
D

15 De Abril a 26 de Agosto	Exposição de Ovos da Páscoa
20 A 21 de Abril	Feira do Folar
27 A 30 de Abril	Feira do Azeite
03 A 07 de Abril	Exposição "Terra de Maio" - pelo Município de Castro Marim
09 A 13 de Maio	Exposição da Semana da Responsabilidade Social
21 A 28 de Maio	Campanha do Pirilampo Mágico
25 A 28 de Maio 29 De Junho a 2 de Julho 03 A 06 de Agosto	Angariação de verbas que permitam concorrer a fundos comunitários para a construção da residência temporária para doentes oncológicos em tratamento na unidade de Radioterapia do Algarve, a este projeto chamámos "Casa Flor das Dunas".
08 De Julho	Porto de Honra - Visita do Presidente da República - Dr. Aníbal Cavaco Silva
13 De Julho	Gravação dos episódios nºs 34, 37 e 39 do Programa televisivo "Pai á Força"
8 A 12 de Novembro	Ação de angariação de fundos - venda de bonecos
18 De Novembro a dia 28 Novembro	Semana Europeia da Prevenção de Resíduos 2011 (EWWR 2011)
14 A 19 e 08 e 09 Dezembro	Exposição de presépios - em barro
19 A 26 Dezembro	Exposição de presépios - em pano
02 De Dezembro a 17	Exposição de presépios - em feltro
12, 15, 19 e 23 Dezembro	Animação musical

21 De Dezembro	Atuação do coro Infantil
10 De Abril	Gravação de vídeo – clip – artista cantor Nuno Guerreiro
Nº de Eventos 20	

Realização de jantares:

Data	
24 De Setembro	Jantar de agentes agência de viagens nacionais e estrangeiros.
Nº de Jantares; 01	

Das inúmeras visitas de trabalho ao Mercado Municipal de Loulé salientamos as da imprensa escrita como os jornalistas dos seguintes meios de comunicação social Sol, Expresso, Independente, Caras e Lux. Ainda a registar as de *Chef* de Cozinha reconhecidos mundialmente.

Apostamos novamente na promoção de ações de carácter educativo junto das crianças que frequentam os estabelecimentos de ensino Pré-Escolar e Ensino Básico do 1º e 2º ciclo. Com esta iniciativa pretendeu-se alertar para a necessidade da prática de uma alimentação saudável, ilustrada ao vivo com a diversidade de alimentos à venda assim como, a demonstração de um património e uma vivência tradicional e secular.

Nº de ações Educativas: 430
1º Semestre – 120
2º Semestre -176
3º Semestre-144
4º Semestre-0

A.
7
B

Registo Fotográfico

1 - Visita de Sua Ex.^a O Presidente Da República



13.
7
D

2 – Campanha Pirilampo Mágico



3 - Jantar com agentes de viagens



A.
J.
D.

4 - IPSS



5 - Visitas de escolas



A
7
B

6 - Feira do Azeite



7 - Filmagens da série da RTP «pai à força»



B.
L
D

8 – Visitas do INATEL



9 - Feira do Chocolate



A.
✓
B

9 - Videoclip musical com o artista Nuno Guerreiro



A.
J.
R.

10 – Feira do Azeite



Nº Módulos Comerciais Concessionados em Regime de Ocupação Permanente	Nº de Lojas Concessionadas
77	27

Foi realizado uma hasta pública no dia 17 de Dezembro de 2010, pelo que no início de 2011, foram outorgados 06 contratos de concessão.

A
B
C

Mercado Exterior de Sábado:

Nº de Pedidos de Renovação para 2010	Nº de Novos Pedidos 2011/2012 (a partir de 15 de Novembro de 2010)
93	11

Mercado Abastecedor de Loulé:

Nº de Vendedores em 2010
32

Ocupações em regime de Ocupação Temporária:

Número de Concessões: 39
1º Semestre - 06
2º Semestre-14
3º Semestre-11
4º Semestre-8

2.2. GESTÃO DO PARQUEAMENTO URBANO

3.
[Handwritten signature]

A) OFERTA DE ESTACIONAMENTO NA VIA PÚBLICA (*ON STREET*)

Localidade ZEDL	Descrição
Loulé_001	Alargamento e exploração da ZEDL (acresce 35 lugares) Exploração da ZEDL (515 lugares)
Quarteira_003	Instalação e exploração da ZEDL (350 lugares)
Vilamoura_004	Instalação e exploração da ZEDL (550 lugares)
Vale do Lobo_005	Instalação e exploração da ZEDL (75 lugares)

Inclui:

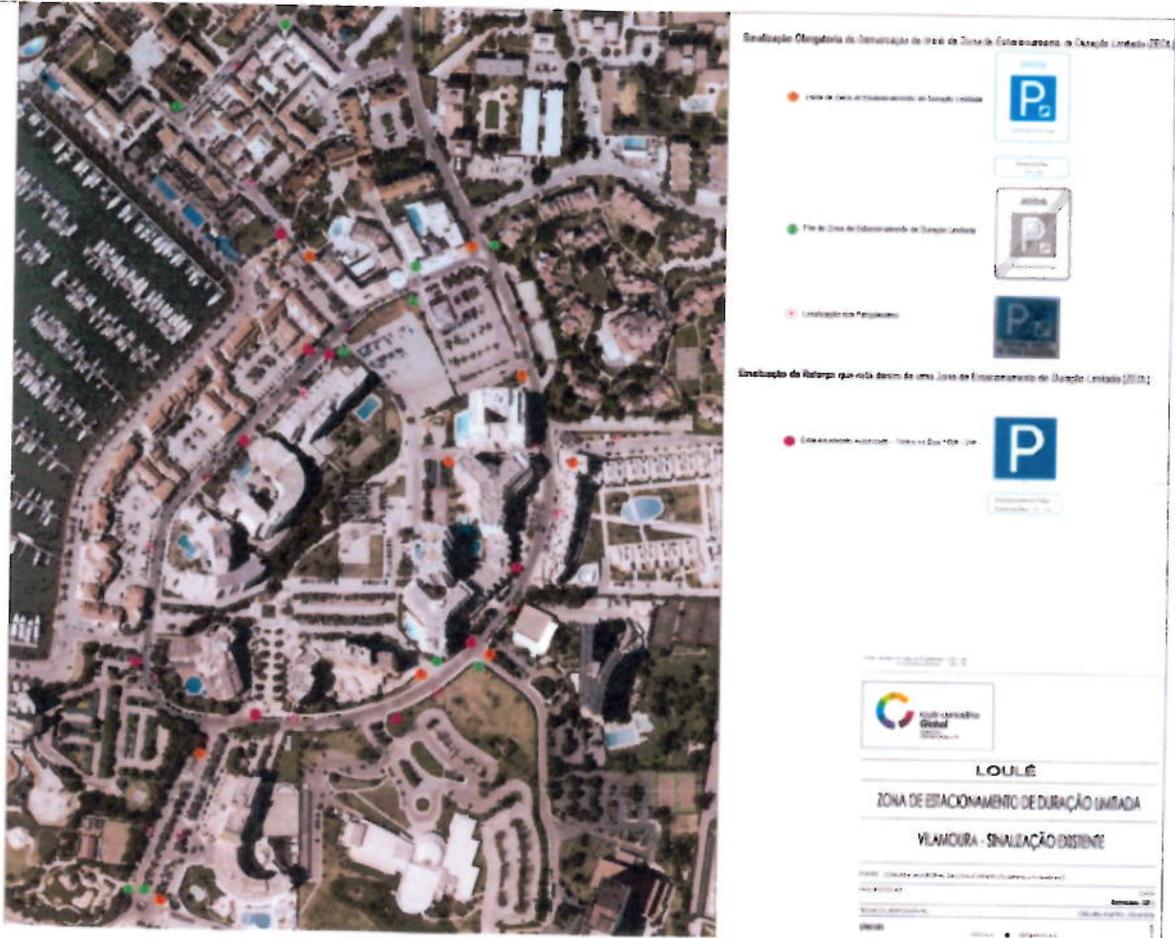
- Acompanhamento/fiscalização de obras, de fornecimento e instalação de equipamentos (parquímetros) e sinalização vertical e horizontal.
- Parametrização e informação aos utilizadores.
- Regulamentação específica e de preços.
- Adequação do modelo de gestão que decorre do período sujeito a pagamento, preços praticados, fiscalização.

12.
F
R



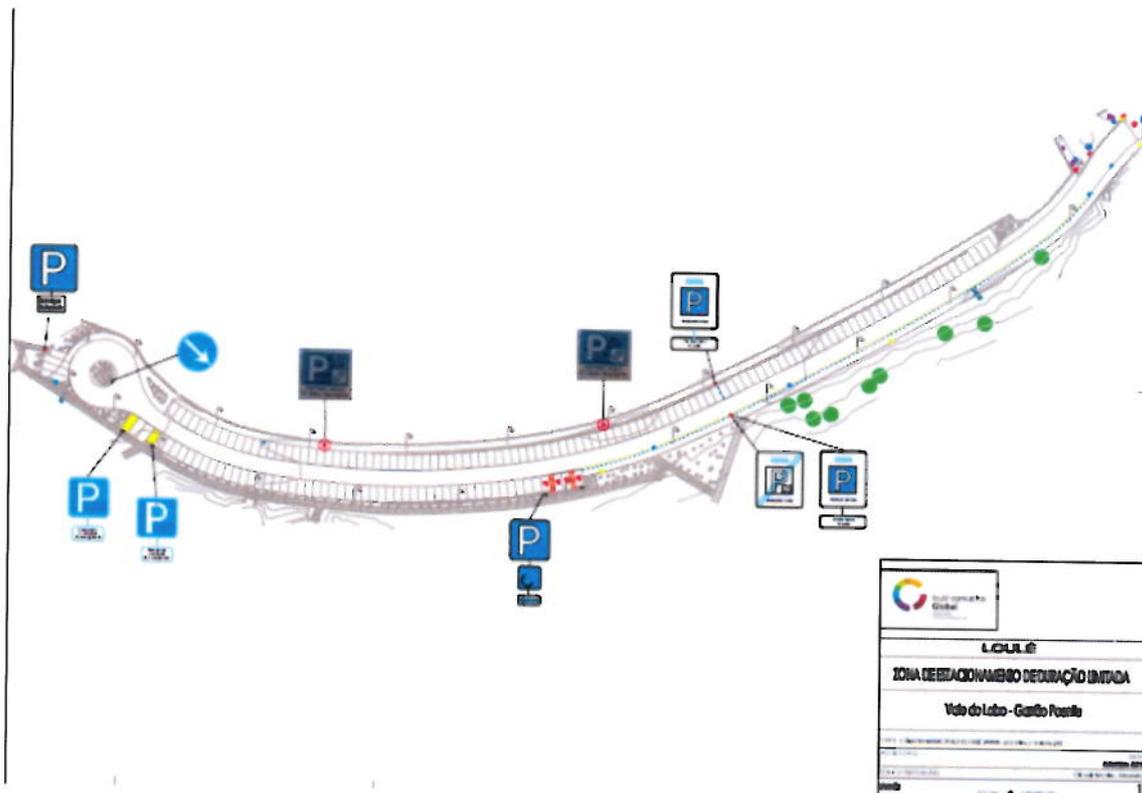
Vale do Lobo, Garrão Poente

Handwritten signature and initials in blue ink.



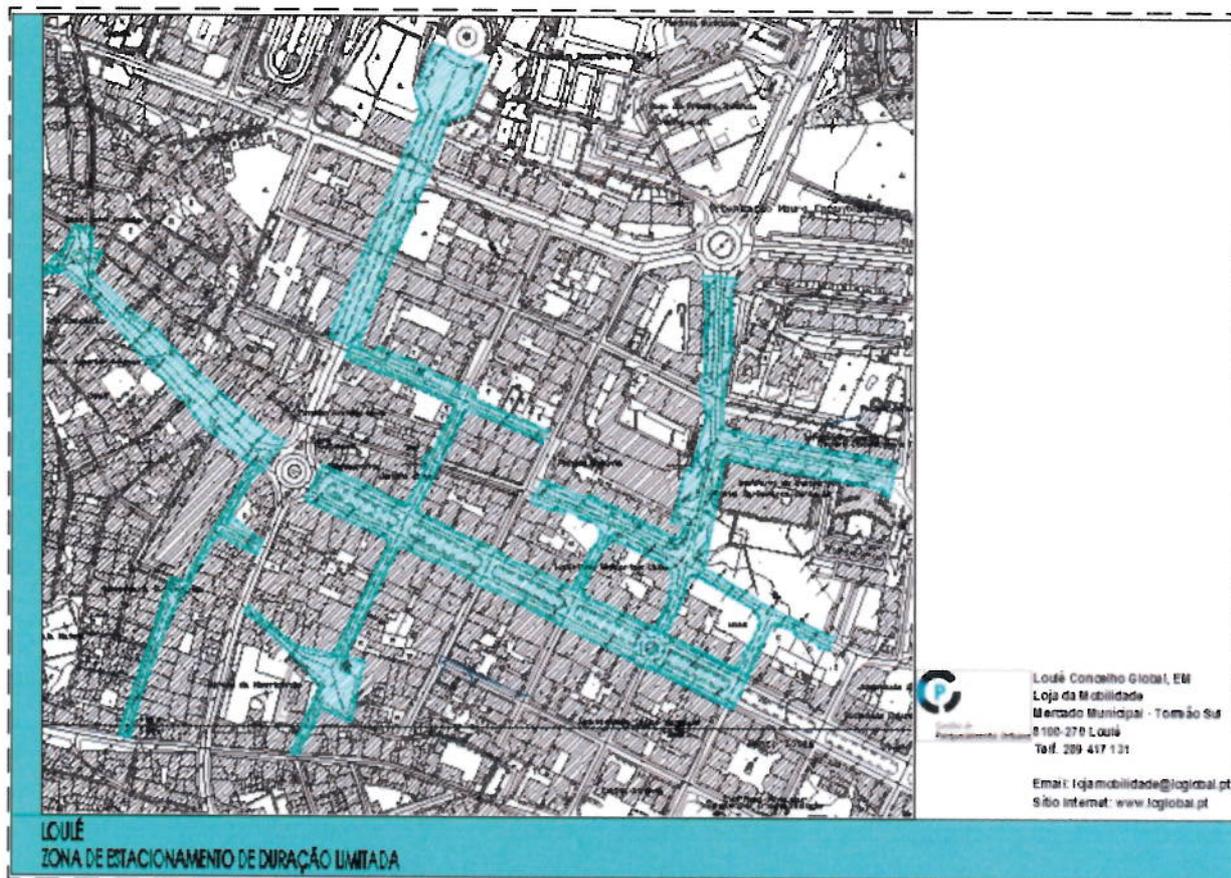
Vilamoura

A
7
R



Vale do Lobo, Garrão Poente

A
F
S



Loulé

A
↓
B

B) OFERTA DE ESTACIONAMENTO EM PARQUES (*OFF STREET*)

Localidade	Descrição
Loulé	. Exploração do Parque de Estacionamento Municipal de Loulé (1 parques com capacidade para 280 viaturas)
Vilamoura	. Negociação para a instalação do parque de estacionamento da Praça Tivoli (1 parque com capacidade para 500 viaturas)
Vale do Lobo	. Instalação e exploração do Parque de Estacionamento Municipal da Praça 1 e 2 (1 parque com capacidade para 220 viaturas)
Quinta do Lago	. Exploração do Parque de Estacionamento Municipal da Praia (1 parque com capacidade para 200 viaturas) . Instalação e exploração do Parque de Estacionamento Municipal da Zona comercial (a parque com capacidade para 400 viaturas)

Inclui:

- Acompanhamento/fiscalização de obras, de fornecimento e instalação de equipamentos (máquinas de pagamento, barreiras de entrada e saída, painel aberto/fechado...) e sinalização vertical e horizontal.
- Parametrização, formação de operadores e informação aos utilizadores.
- Regulamentação específica e de preços.
- Adequação do modelo de gestão que decorre do período sujeito a pagamento, preços praticados.

A.
L
B



Vale do Lobo, Parque 1

A
↓
G
↓
B



Vale do Lobo, Parque 2

A
J
E



Quinta do Lago, Praia

A
J
D



Quinta do Lago, Zona Comercial

C) ATIVIDADE DE FISCALIZAÇÃO

Recursos Humanos

A necessidade de recursos humanos está inteiramente associada ao alargamento da dimensão da área de negócio estacionamento urbano que assumiu, ao longo de 2011:

- A gestão de novos parques de estacionamento (Praia da Quinta do Lago, Zona comercial da Quinta do Lago e Vale do Lobo). Sendo que os parques da Praia e do Vale do Lobo funcionam apenas entre junho e setembro.
- A gestão de novas ZEDL (Vilamoura, Quarteira e Vale do Lobo). Sendo que a ZEDL do vale do Lobo funciona apenas entre junho e setembro.

As operações de estacionamento *off street* tiveram um reforço de efetivos em junho de 2011. A LCG passou a contar com novos elementos que se mantiveram na empresa ao longo do ano (2 elementos) e outros que foram enquadrados em regime de prestação de serviços/cedência (3 elementos) e que o vínculo terminou a 30 de setembro. No final de 2011 contava com 4 elementos.

A atividade de fiscalização do estacionamento teve um reforço de efetivos em dezembro de 2010 (2 elementos) e junho de 2011 (3 elementos). No final de 2011 contava com 8 elementos.

Formação e Credenciação de agentes de fiscalização

Todos os 8 agentes de fiscalização do estacionamento beneficiaram de formação geral de agente de fiscalização (108,5h) de estacionamento ministrada pela EMEL – Empresa Pública Municipal de Estacionamento de Lisboa EM com o plano de ação seguidamente apresentado, que decorreu em Lisboa, de 16 maio a 15 junho de 2011. Todos os participantes obtiveram aproveitamento na formação.

A.
S.
D.

A credenciação, na qualidade de agente de autoridade, foi emitida pela ANSR com validade até final de 2012.

Conteúdo	Carga letiva (horas)	Entidade e Formador
Missões de serviço público	3,5	EMEL Tiago Farias e Óscar Rodrigues
Prevenção de conflitos	14	New Horizons
Código da estrada e Legislação complementar	38,5	EMEL Manuel Cardoso
Regulamentos municipais de estacionamento	10,5	EMEL António Rodrigues
Processo contraordenacional	10,5	ANSR
Relação com entidades fiscalizadoras e Estrutura interna	10,5	ANSR
Sistemas de controlo e Gestão integrada da fiscalização	3,5	EMEL José Cardinho
Equipamentos e parquímetros	3,5	EMEL Bruno Nobre
Elaboração de expediente e Noções de direito contraordenacional	7	EMEL
Preenchimento de autos	7	EMEL
Carga horária total (em sala)	108,h	

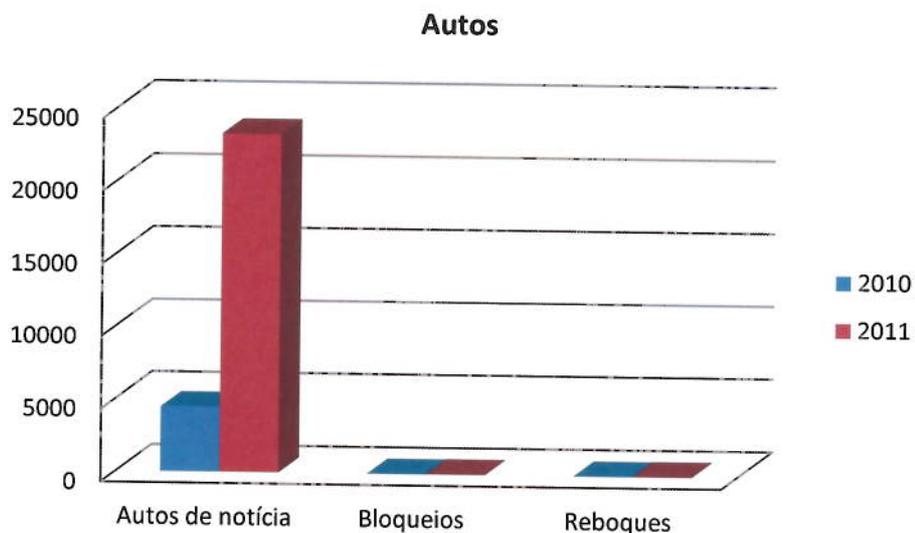
A
S
S

Autos de notícia

Com o alargamento das ZEDL e da equipa de agentes de fiscalização do estacionamento o ano de 2011 regista um forte incremento dos indicadores utilizados para ilustrar a função de fiscalização (registo de autos).

Ações	2010	2011
Autos de notícia	4432	23238
Bloqueios	0	0
Reboques	0	0

Apenas no último mês de 2010 a LCG ensaia o processamento de autos de CO, por isso, o reduzido volume de autos quando comparado com os dados de 2011.



Importa destacar que, por opção, a LCG não realiza autos de notícia diretos nem operações de bloqueio e reboque.

[Handwritten signature and initials]

A fiscalização da LC Global apenas utiliza como indicador as ocorrências (autos de notícia, na forma de aviso de regularização de pagamento ou denúncia) uma vez que outras operações, como bloqueio e reboque, não são realizadas diretamente pela força de trabalho da LC Global.

Na ótica da rentabilização dos recursos do território a LCG acordou com a GNR Loulé que seria esta entidade a assumir, nos vários postos do município, as operações que bloqueio e reboque. Neste sentido foram cedidos, pela LCG, 10 bloqueadores de rodas.

Upgrade de soluções tecnológicas

O incremento registado pela atividade de fiscalização relativamente aos autos de notícia beneficiou também, em grande parte, do *upgrade* realizado às soluções tecnológicas de apoio à atividade de fiscalização.

Importa, neste âmbito, destacar o desenvolvimento e implementação do módulo GestAvisos que permite a gestão automática dos autos de notícia (modelo Aviso de Regularização de Pagamento) reduzindo o risco de perda e de erro humano.

.....
Aviso de Regularização de Pagamento/Notice for Payment
Loulé Concelho Global, EM (NIF 505493670)
Gestão de Estacionamento Urbano
.....

N. Demanda: 007002745

Data: [redacted]

Hora: 17:43

Dados do Veículo

Matrícula: [redacted]

Categoria: Ligeiros

Tipo: Passageiros

O seu veículo está estacionado numa zona de duração limitada, sujeito ao pagamento de taxa.

Dados da Infração

Rua: Av. do Marquês

Número:

Descrição Sumária:
Estacionou em zona de estacionamento de duração limitada, sem efetuar o pagamento da taxa

Legislação Aplicável:
71.ª, n.º 1, al. d) do C. E.
Art. 72.ª, n.º 2, al. d) do C. E.

Cóima Aplicável (Euro): 30.00 a 150.00

Deverá efetuar o pagamento da taxa máxima diária no valor indicado, no prazo de 48 horas.

Your vehicle is parked in a paid and time limited on-street parking area. Since it doesn't display a valid ticket, you must pay the maximum daily rate in a cash point machine.

Observações -

Multibanco/Cash Point Machine

Entidade: 11377

Referência: [redacted]

Valor: 3.00 Euro

O talão emitido pelo multibanco com este aviso serve de recibo e prova o pagamento da taxa máxima diária.
IVA incluído à taxa de 23%.

Outras formas de liquidação:
na Loja de Mobilidade sito no Mercado Municipal de Loulé, ou envie cheque ou vale postal à ordem de Loulé Concelho Global EM, juntamente com este aviso, para a morada: Mercado Municipal de Loulé, Loja de Mobilidade, Praça da República, 8204-970 Loulé.

Other payment forms:
send a check or money order (post office) payable to Loulé Concelho Global EM, with this notice to the following address: Mercado Municipal de Loulé, Loja de Mobilidade, Praça da República, 8204-970 Loulé.

Nome:

Contribuinte:

Morada:

Agente De Fiscalização: [redacted]

[redacted]

(Assinatura)
Processado por Computador

A.

D) ATIVIDADE CONTRAORDENACIONAL

Durante o ano de 2011 foi possível concretizar alguns objetivos na área das contraordenações.

Com o aprofundamento do processo contraordenacional, que passou a aproveitar as potencialidades do GesCO e do acesso ao Registo Automóvel facultado pelo ITIJ e pela ANSR, foi possível contribuir para a eficácia da atividade de fiscalização do estacionamento.

Ainda no decorrer de 2011 foi possível dar início a um *upgrade* no GesCO que permita o processamento eletrónico das contraordenações (de acordo com a Portaria n.º 1463/2008) passando a LCG a emitir autos de contraordenação com o layout em formato A5 da série 19 com a LCG como entidade para pagamento.

Câmara Municipal de Loulé Original
Loulé Concelho Global, E. M., Unipessoal, S.A.

(Autuante elaborado a agente de autoridade - artigo 2.º do n.º 2 do artigo 3.º do Decreto Lei n.º 44/2008, de 23 de Fevereiro; e n.º 1 e n.º 2 do artigo 1.º do Decreto Lei n.º 107/1998, de 2 de Novembro alterado pela Lei n.º 99/1998, de 26 de Junho, o artigo 17.º da Lei n.º 55/2006, de 29 de Dezembro)

AUTO DE CONTRAORDENAÇÃO (Frente/Verso) EA 080800100

Arguido

Nome/Firma _____
 Nascido a _____ NIF _____
 Carta/Licença _____ Emitida por _____ em _____
 Doc. Identificação _____ Emitida por _____ em _____
 Domicílio/Sede R JOSÉ ANTÓNIO CRUZ 203 4 D TRAS _____

Veículo

Matrícula _____ País PORTUGAL
 Categoria LIGEIRO Tipo PASSAGEIROS
 Conduzido por X Arguido Outro _____ Nome _____
 Carta/Licença _____ Emitida por _____ em _____

Infração

Data _____ Hora 15h52 Presenciada pelo autuante sim
 Local AV TIVOLI - _____
 Comarca LOULE Distrito FARO DE

Descrição sumária
 ESTACIONOU EM ZONA DE ESTACIONAMENTO DE DURAÇÃO LIMITADA SEM EFETUAR O PAGAMENTO DA TAXA

Código 1 54 071 01 04 0 Norma infringida ART 71.º, N.º 1, AL. D) DO C.E.

Sanções

Coima 30,00 euros (TRINTA EUROS) a 150,00 euros
 Prevista em ART. 71.º, N.º 2, AL. A) DO C.E.
 Sanção acessória _____
 Prevista em _____

Para pagamento de multas a entidade multada

Recebu _____ Coima Depósito
 (O Funcionário) _____

PAGAMENTO POR MULTIBANCO
 (Ver instruções no verso)

MB ENTIDADE 21 334
 REFERÊNCIA _____
 MONTANTE 30,00

O talão emitido pela caixa eletrónica faz prova pagamento. Cautela-se

Recebi a notificação em _____
 O Arguido _____
 O Condutor (art.º 110.º, n.º 6 do Código da Estrada) _____
 Confirma-se que o notificado se recusou a assinar/fez sob a notificação em _____
 (art.º 110.º, n.º 10 do Código da Estrada)
 O Autuante _____
 Testemunha _____
 Testemunha _____

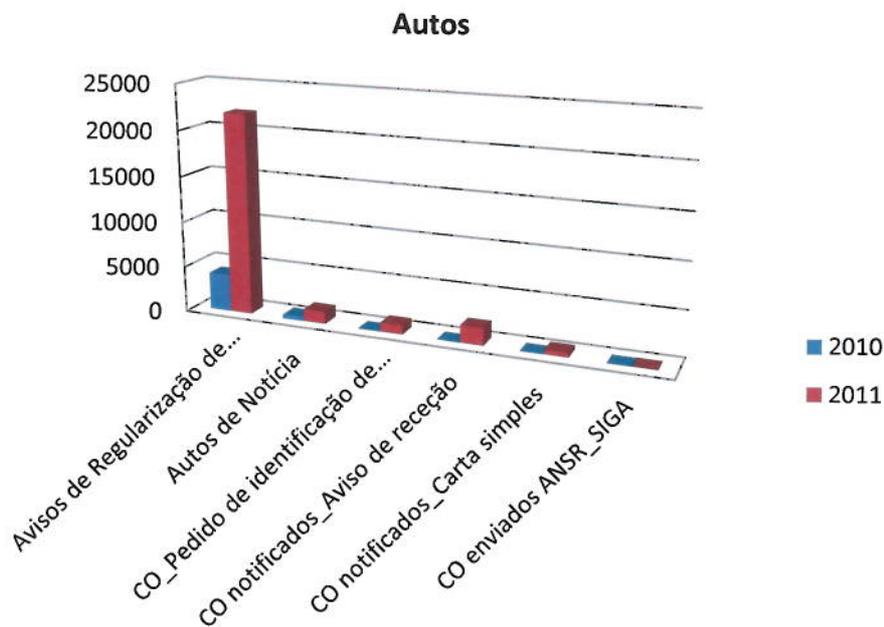
No final de 2011 a solução informática estava praticamente concluída faltando apenas o teste que só teve lugar quando a LCG terminou os autos da série 5 cuja entidade para recebimento é a ANSR.

A.
J.
⑤

Como indicado anteriormente o número de autos de notícia em 2011 teve um acréscimo significativo face ao ano anterior que resulta nos seguintes indicadores:

Autos	2010	2011
Avisos de Regularização de Pagamento	4053	21950
Autos de Notícia	379	1288
CO_Pedido de identificação de condutor	6	962
CO notificados_aviso de receção	7	1875
CO_Carta simples	3	438
CO enviados ANSR_SIGA	nd	nd

nd – não disponível



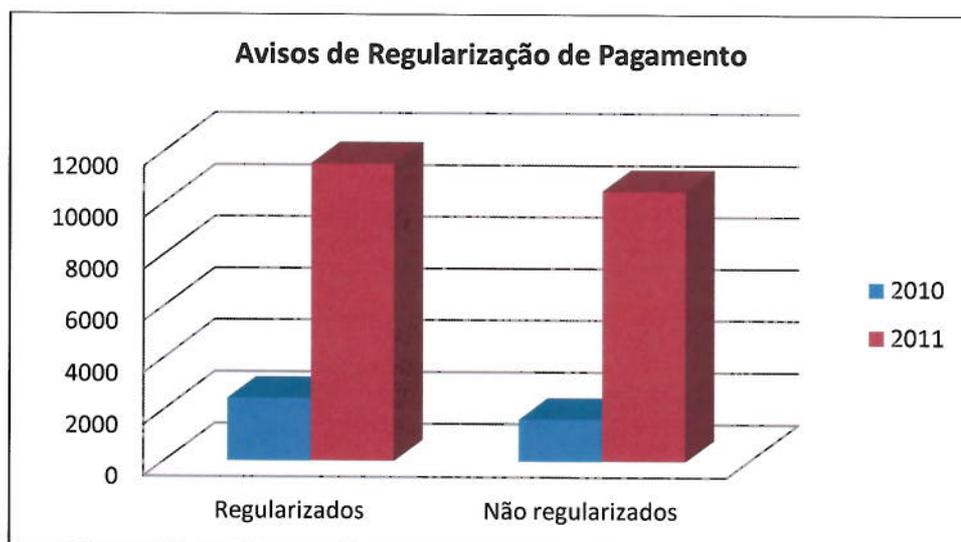
Relativamente aos avisos de Regularização de Pagamento, para além dos dados de 2010 comparados com os de 2011 importa analisar as taxas de regularização e de não regularização.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Avisos de Regularização de Pagamento	2010	2011
Regularizados	2422	11504
Não regularizados	1631	10446
Total	4053	21950

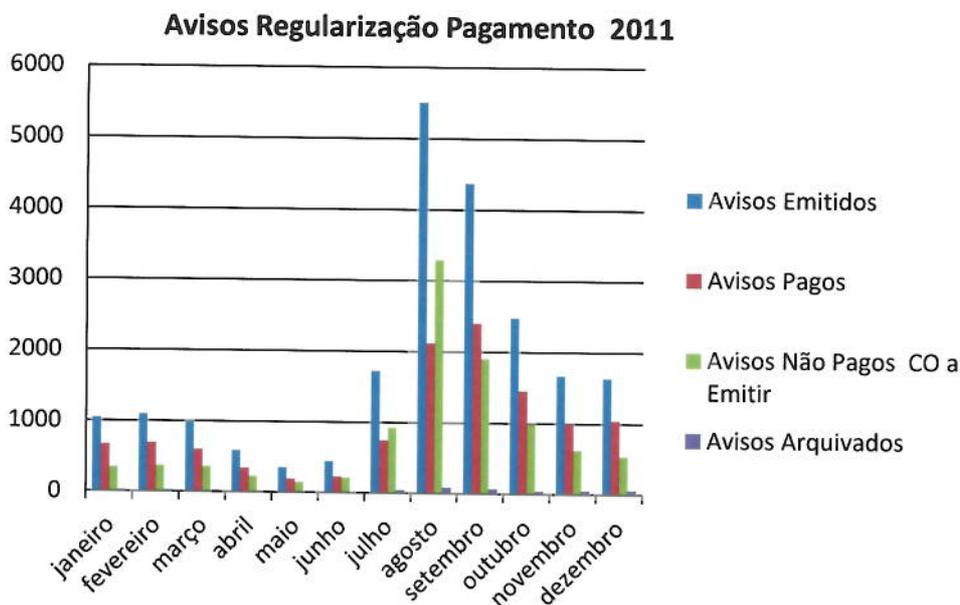
Enquanto 2010 tinha uma taxa de regularização de 60% o ano de 2011 registou uma taxa de avisos regularizados de 52%.

Por sua vez a taxa de arquivamento também cresce substancialmente passando de 1,43% em 2010 para 2,12% em 2011.



Se o número de avisos em 2011 teve um acréscimo superior a 500% ao período homólogo a sua distribuição ao longo do ano não foi regular. Conforme se verifica no gráfico em baixo, nos meses de julho e agosto, a quantidade de avisos emitidos disparou. De resto, o segundo semestre do ano revela uma tendência sempre superior aos meses de época baixa do primeiro semestre de 2011.

Handwritten signature and initials in blue ink.



E) RELACIONAMENTO COM CLIENTES

Atendimento ao Público

A Loja da Mobilidade enquanto espaço exclusivo para atendimento ao público, é o espaço onde é feito o atendimento presencial de todas as pessoas que têm assuntos a tratar com a empresa. Entre as diferentes funções deste espaço destacamos o pedido de selo de estacionamento na qualidade de residente, resolução de assuntos relacionados com autos de notícia e ainda a comercialização de formas alternativas de pagamento do estacionamento.

Este espaço é ainda utilizado para o esclarecimento de dúvidas relativas à Loulé Concelho Global, EM, à apresentação de sugestões ou reclamações em relação ao trabalho da empresa.

É um espaço dotado de acesso remoto à sede funcional da LCG permitindo assim agilizar a faturação e circulação e arquivo documental.

A Loja da Mobilidade, situada no centro da cidade de Loulé, no torreão sul do edifício do Mercado Municipal de Loulé assegura atendimento ao público de segunda a sexta-feira das 09h00 às 16h00 e aos sábados das 09h00 às 13h00.

Residentes

De acordo com o Regulamento Geral das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada do Município de Loulé os residentes com fogos integrados nas ZEDL podem beneficiar de estacionamento gratuito desde que procedam a um pedido de selo/cartão para a viatura.

Handwritten signature or initials in blue ink.



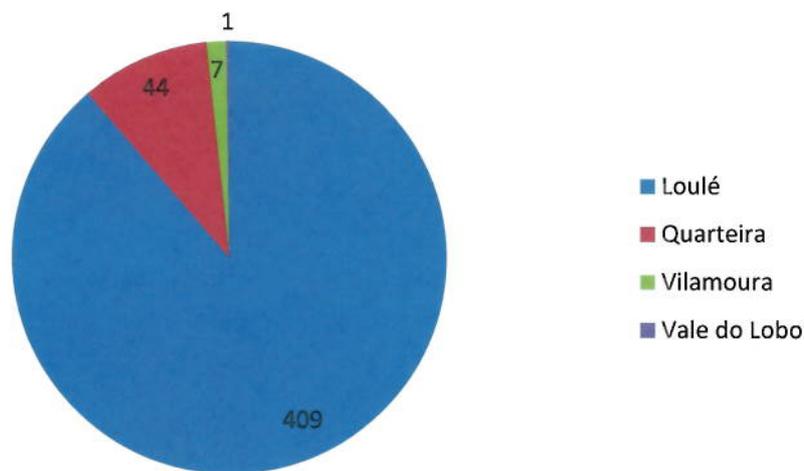
Em 2011 muitos são os beneficiários do estacionamento gratuito na qualidade de residente, conforme ilustra o quadro seguinte.

ZEDL \ tipo de selo	Tipo de selo de Residente			
	1ª viatura	2ª viatura	3ª viatura	Total
Loulé	279	112	18	409
Quarteira	33	9	2	44
Vilamoura	5	2	0	7
Vale do Lobo	1	0	0	1



13
J
B

Por ZEDL é Loulé quem tem o maior número de residentes beneficiários de estacionamento gratuito com selo atribuído.



Importa destacar que alguns pedidos de cartão de estacionamento na qualidade de residente tiveram despacho desfavorável por razões que se prendem essencialmente com comprovativos de morada do(a)s residentes.

ZEDL \ tipo de selo	Desfavorável
	97
Loulé	19
Quarteira	11
Vale do Lobo	2

Reclamações

Todos os locais de atendimento ao público, geridos pela LC Global, têm Livro de Reclamações conforme legislação em vigor, nomeadamente:

- Loja da Mobilidade, Loulé
- Parque de Estacionamento Municipal de Loulé, Loulé
- Parque de Estacionamento Municipal do Vale do Lobo, Vale do Lobo

- Parque de Estacionamento Municipal da Praia da Quinta do Lago, Quinta do Lago
- Parque de Estacionamento Municipal da Zona comercial da Quinta do Lago, Quinta do Lago

Ao longo de 2011 todos os 12 registos presentes nos Livros de Reclamação estão relacionados com as Zonas de Estacionamento de Duração Limitada, nomeadamente:

- ZEDL Loulé: 8 reclamações
- ZEDL Vale do Lobo: 2 reclamações
- ZEDL Vilamoura: 1 reclamação

Todas as situações tiveram tratamento de acordo com a legislação em vigor e as reclamações prendiam-se essencialmente com as seguintes áreas temáticas:

- Auto de notícia: enquanto o condutor providenciava o título de estacionamento, quando a viatura estava fora da Zona, mesmo com título válido, enquanto fazia descarga de mercadoria, por não haver tolerância relativa ao tempo de estacionamento, por ocupar lugar reservado;
- Zona de estacionamento mal sinalizada ou o condutor não viu que estava numa zona sujeita a pagamento;
- Parquímetros não aceitam meios de pagamento alternativos às moedas;
- Agente de fiscalização: excesso de zelo, atitude ofensiva, falta de tolerância.

Pedidos de informação e Sugestões/ Defesa

Ao longo de 2011 deram ainda entrada 381 pedido de informação, sugestão ou defesa.

Todas as situações tiveram tratamento e resposta ao(à) requerente e centravam-se essencialmente com as seguintes áreas temáticas:

- Reclamações sobre autos de notícia e de contraordenação;
- Reclamações sobre parques de estacionamento, sinalização da ZEDL, parquímetros não aceitam meios de pagamento alternativos às moedas;
- Reclamações sobre os Agente de fiscalização: falta de tolerância;
- Reclamações sobre processos de Residente.

Intervenções no parque de estacionamento de Loulé

O parque de estacionamento municipal de Loulé funciona diariamente 24 horas. Parte do dia e da semana funciona apenas para clientes em regime de avença/assinatura (de 2ª a 6ª feira das 00h às 08h e das 20h às 24h, sábado das 15h às 24h e domingo das 00h às 24h).

Nos períodos em que o parque não está aberto ao público geral são requeridas intervenções por parte dos serviços de piquete para que os clientes possam retirar viaturas, abrir portas de acesso pedonal, ... Ao longo de 2011 foram registadas 77 ocorrências no Parque de Estacionamento de Loulé.

F) ISENÇÕES DE PAGAMENTO E OCUPAÇÕES DE VIA PÚBLICA

Isenções de pagamento

O Regulamento Geral das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada do Município de Loulé isenta de pagamento de taxa os veículos (artigo 9.º):

- a) Em missão urgente de socorro ou da Polícia, quando em serviço;
- b) Em operações de carga e descarga dentro do horário estabelecido (se estacionados nos locais sinalizados para o efeito);
- c) Autorizados pela Câmara Municipal de Loulé devidamente identificados, designadamente os de deficientes motores e motociclos, ciclomotores e velocípedes (se estacionados nos locais sinalizados para o efeito).

De acordo com instruções da CML, estão ainda isentos do pagamento da taxa de estacionamento, todas as viaturas da Câmara Municipal de Loulé desde que em serviço.

A.
2
B

Ocupações de Via Pública

Só em meados de 2011 (a partir de maio) a LC Global começou a registar as Ocupações de Via Pública (OVP). Na esmagadora maioria são isentas de pagamento e indicadas pela Câmara Municipal de Loulé sobretudo pelos serviços do Cine Teatro:

Lugares em OVP/ hora Não sujeitas a pagamento por ZEDL	2010	2011*
Loulé	nd	706
Quarteira	nd	na
Vilamoura	nd	na
Vale do Lobo	nd	na

* dados disponíveis de maio a dezembro

nd – não disponível; na – não se aplica

Residuais são as OVP sujeitas a pagamento, conforme se verifica seguidamente:

Lugares em OVP/ hora Sujeitas a pagamento por ZEDL	2010	2011
Loulé	100	60
Quarteira	na	0
Vilamoura	na	0
Vale do Lobo	na	40

na – não se aplica

A
J
D

G) EQUIPAMENTOS TÉCNICOS

Novos equipamentos

A gestão e instalação das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada conduziu à instalação de um conjunto de equipamentos indispensáveis ao funcionamento das ZEDL, nomeadamente:

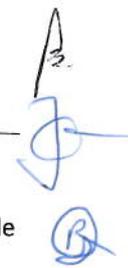
ZEDL	Equipamentos
Loulé	3 parquímetros (Largo Tenente Cabeçadas e Largo D Afonso III) sinalização
Vilamoura	16 parquímetros sinalização
Vale do Lobo	2 parquímetros em Garrão poente 5 parquímetros no centro do Vale do Lobo sinalização

4PDA e 4 impressora portátil (12")

2 viatura para deslocações em serviço todo o anos + 1 sazonal

3 telefones de serviço

10 unidades de bloqueio de rodas ao serviço da GNR Loulé

3.


A instalação e gestão dos parques de estacionamento conduziu à instalação de um conjunto de equipamentos necessários ao funcionamento daqueles espaços, nomeadamente:

Parques de Estacionamento	Equipamentos
Vale do Lobo	2 entradas 2 saídas 2 máq pagamento automático 1 Unidade centralização + unidade remota 1 unidade de pagamento manual Instalação técnica de: alarme, comunicações, EDP sinalização
Quinta do Lago_Zona Comercial	1 entrada 1 saída 2 máq pagamento automático 1 Unidade centralização + unidade remota 1 Unidades de pagamento manual Instalação técnica de: CCTV, alarme, comunicações, EDP sinalização
Quinta do Lago_Praia	Instalação técnica de: alarme, comunicações sinalização

Danos em equipamentos

Ao longo de 2011 há a registar várias situações de danos provocados em equipamentos sob gestão da LC Global.

Equipamentos	Situações a destacar
ZEDL Loulé	Roubo de parquímetro (Rua Teixeira Gomes) Vandalismo de parquímetro (Rua Dra Laura Ayres) Vandalismo de parquímetro (Av 25 de Abril, largo da estátua) Problemas recorrentes nos parquímetros: validadores, impressoras, portas de acesso...
ZEDL Vale do Lobo	Vandalismo de parquímetro (Garrão Poente)
ZEDL Quarteira	Vandalismo de parquímetro (Largo do Mercado) Problemas recorrentes nos parquímetros: validadores, impressoras, ...
PE Loulé	Pequeno toque na coluna de entrada do Piso 0 Barreira de entrada do Piso 0 derrubada. Necessidade de substituição. Portões automáticos de entrada e saída do piso 0, algumas vezes não funcionam em automático Portas de entrada no parque algumas vezes não funcionam em automático Colunas de entrada e saída no piso superior, avaria com muita frequência (principalmente com tempo húmido ou chuva)
PE Praia da Quinta do Lago	Colunas de entrada e saída no piso superior avaria com frequência Avaria com frequência de codificador
PE Zona Comercial da Quinta do Lago	Avaria no sistema de <i>loop</i> (contagem de viaturas)

PE Vale do Lobo

Problemas recorrentes com sistema de gestão do parque
(abertura/fecho de barreira e sistema do *loop*).

Barreiras de entrada e saída, vandalizadas com alguma frequência



2.3. CONTROLO INTERNO, PLANEAMENTO E CONTRATAÇÃO

A
J
B

A) CONTROLO INTERNO

O Sistema de Controlo Interno constitui o conjunto de políticas, sistemas, processos, normas e procedimentos internos, definidos pelo Conselho de Administração, para melhorar o desempenho da atividade da organização e a eficiência das operações, em conformidade com a legislação em vigor e os regulamentos internos.

Neste âmbito, estão a ser sistematizadas as normas de controlo interno e os instrumentos de avaliação de eficácia da gestão e da deteção de riscos relevantes, que permitam identificar comportamentos de risco e não conformidades com a legislação, regulamentos, contratos, políticas da administração e procedimentos internos da organização.

B) SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

O Sistema de Gestão da Qualidade constitui uma das principais ambições do Conselho de Administração, sendo assumida como uma opção estratégica de desenvolvimento da organização, assente na melhoria contínua dos processos, no aumento da produtividade, no indispensável reconhecimento dos trabalhadores, na confiança dos stakeholders, e na criação de valor acrescentado para a organização e para os cidadãos, focalizando a sua satisfação.

Neste sentido, estão a ser identificados e redesenhados os processos-chave da organização, bem como os instrumentos de rastreabilidade e monitorização das métricas operacionais, tendo como referência o modelo de gestão NP EN ISO 9001:2008.

C) COMPRAS PÚBLICAS

A estratégia de compras públicas tem vindo a ser desenvolvida com a finalidade de introduzir maiores poupanças e uma significativa redução dos gastos com a aquisição de bens e serviços, promovendo-se a adoção de um maior número de procedimentos de contratação que favoreçam e estimulem a livre concorrência de mercado e, por conseguinte, proporcionem a obtenção de ganhos económicos significativos.

No âmbito da estratégia de compras públicas têm vindo a ser adotados, igualmente, critérios ecológicos, com a finalidade de contribuir para a concretização de uma política ambientalmente responsável, esperando-se induzir comportamentos semelhantes junto de todas as entidades que intervêm no processo de compras.

D) PLANEAMENTO

A mobilidade urbana constitui uma realidade complexa, cada vez mais influenciada pela utilização crescente do transporte individual e por uma inexplicável ineficiência das soluções de transporte coletivo, assumindo as questões do congestionamento do tráfego e do ordenamento do estacionamento, uma importância crescente na explicação da perda de competitividade das cidades e da qualidade de vida dos cidadãos.

Neste sentido tem vindo a ser desenvolvida uma abordagem estrutural das zonas de estacionamento de duração limitada e dos parques de estacionamento existentes, estando a decorrer a elaboração de estudos de ordenamento que articulam a utilização do transporte individual com a oferta de estacionamento e com uma adequada política de transportes públicos, que favoreça a redução dos impactos negativos da utilização indiscriminada de veículos e a melhoria das condições de mobilidade de pessoas e mercadorias.

3. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

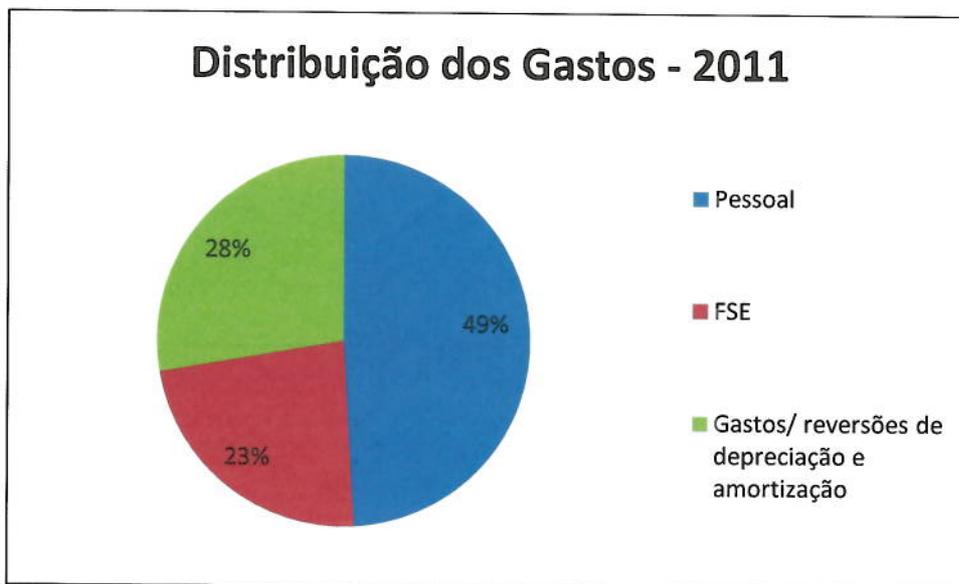
Para a formação do resultado obtido para o exercício de 2011, importa destacar que:

- O peso das depreciações e amortizações foi de 31% face ao total de gastos para o exercício, refletindo o peso dos investimentos efetuados no Mercado Municipal de Loulé e no Parqueamento Urbano;
- As receitas do ano de 2011 ascenderam 757.763,43 Euros, o que representa um acréscimo de 167% face às receitas obtidas em 2010. Para esta evolução positiva, contribuiu, de forma destacada, a exploração das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada, com 65%, seguida da gestão dos Parques de Estacionamento Municipais, com 23%. As receitas obtidas fruto da gestão e exploração do Mercado Municipal de Loulé, representam 12% do total das receitas diretas da empresa, diminuindo o seu peso relativo quando comparado com 2010, fruto do aumento da atividade da empresa nas outras áreas.



- Os gastos com pessoal evoluíram de acordo com as previsões apontadas no Plano de Atividades e Orçamento de 2011, em virtude da contratação de novos colaboradores para a função de Agente de Fiscalização de Estacionamento e Operadores de Parque de Estacionamento, e representam 49% do total de gastos para 2011, uma descida de 6% quando comparado com os resultados do ano anterior, e um reflexo da política de recursos humanos levada a cabo pelo Conselho de Administração;

13.
J
S



O EBITDA (Resultados antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos) apresenta um valor positivo de 321.237,50 Euros, demonstrando de forma inequívoca a capacidade da empresa em gerar resultados de desempenho positivos.

O Resultado Líquido obtido no exercício é positivo em 86.234,25 Euros, um resultado histórico para a empresa, e que surge em virtude da incorporação das atividades delegadas pela Câmara Municipal de Loulé.

Em anexo seguem as peças contabilísticas que suportam essa análise e permitem demonstrar a situação económico-financeira da empresa em 31/12/2011.

4. DECLARAÇÕES E MENÇÕES OBRIGATÓRIAS

De acordo com o Código das Sociedades Comerciais confirma-se:

1. Não haver ocorrido após o termo do exercício factos relevantes com reflexo directo ou indirecto sobre as contas do exercício de 2011. (art.º66, n.º5 b).
2. Não terem sido adquiridas ou alienadas acções próprias durante o exercício. (art.º66, n.º5 d) e 325.º A, n.º1 do CSC)
3. Não existirem negócios entre a empresa e os seus Administradores. (art.º66, n.º5 e) e 397.º do CSC)
4. Não existirem sucursais da empresa em qualquer parte do território nacional e estrangeiro (art.º66, n.º5, g).
5. Os membros dos Órgão de Administração e Fiscalização não são titulares de acções da empresa. (art.º447, n.º do C.S.C.)
6. A sociedade não tem dívidas em mora à Segurança Social e demais entidades do Sector Público Estatal.

5. RESULTADOS LÍQUIDOS E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Na sequência das atividades desenvolvidas no Exercício de 2011, foi apurado um resultado líquido positivo de 86.234,25 Euros (Oitenta e seis mil, duzentos e trinta e quatro euros e vinte e cinco cêntimos) pelo que o Conselho de Administração propõe a sua transferência para Resultados Transitados.

6. AGRADECIMENTOS

O Conselho de Administração agradece aos accionistas, restantes órgãos sociais e aos seus colaboradores o contributo e empenho prestados na prossecução das suas actividades.

Loulé, 22 de Março de 2012

O Conselho de Administração



Paulo Valério Vieira Bernardo



Joaquim José Ramos Guerreiro



Brigida Maria Guerreiro Cavaco

Balço - (modelo normal)
a 31-12-2011
(montantes em euros)

Loulé Concelho Global, EM, Unipessoal, S.A.

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2011	2010
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	8	3.137.488,76	3.076.485,95
Activos intangíveis	7	398.521,57	427.633,34
		3.536.010,33	3.504.119,29
Activo corrente			
Cientes	28	6.866,77	6.624,14
Estado e outros entes públicos	26	6.757,73	7.670,89
Outras contas a receber	28	1.381.619,91	1.473.433,38
Diferimentos		2.277,59	4.175,27
Caixa e depósitos bancários	4	516.323,20	576.809,27
		1.913.845,20	2.068.712,95
Total do activo		5.449.855,53	5.572.832,24
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio	30		
Capital realizado	28	624.000,00	624.000,00
Resultados transitados		(124.781,16)	35.715,46
Outras variações no capital próprio	23	2.786.454,35	2.904.908,04
Resultado líquido do período		86.234,25	(145.229,24)
Total do capital próprio		3.371.907,44	3.419.394,26
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	10;11;28	1.245.841,89	1.327.841,27
Passivos por impostos diferidos	26	551.959,79	574.023,73
		1.797.801,68	1.901.865,00
Passivo corrente			
Fornecedores	28	143.378,44	7.625,60
Estado e outros entes públicos	26	12.007,68	9.734,32
Financiamentos obtidos	10;11;28	85.658,66	190.240,08
Outras contas a pagar	28	38.800,27	43.727,68
Diferimentos		301,36	245,30
		280.146,41	251.572,98
Total do passivo		2.077.948,09	2.153.437,98
Total do capital próprio e do passivo		5.449.855,53	5.572.832,24

Administração/ Gerência





Técnico Oficial de Contas Nº 27804



**Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo normal) do período de 2011
(montantes em euros)**

**Loulé Concelho Global, EM,
Unipessoal, S.A.**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2011	2010
Vendas e serviços prestados	21	757.763,43	283.774,05
Subsídios à exploração	23	20.430,04	12.420,27
Fornecimentos e serviços externos	10	(192.359,67)	(88.470,77)
Gastos com o pessoal	29	(426.578,95)	(326.856,21)
Outros rendimentos e ganhos	21	164.803,84	160.178,78
Outros gastos e perdas		(2.821,19)	(3.107,51)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		321.237,50	37.938,61
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7;8	(230.332,37)	(189.439,87)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		90.905,13	(151.501,26)
Juros e gastos similares suportados	11	(21.710,42)	(13.930,46)
Resultado antes de impostos		69.194,71	(165.431,72)
Imposto sobre o rendimento do período	26	17.039,54	20.202,48
Resultado líquido do período		86.234,25	(145.229,24)

Administração/ Gerência

Técnico Oficial de Contas Nº 27804

**Demonstração dos Fluxos de Caixa do
período de 2011
(montantes em euros)**

**Loulé Concelho Global, EM, Unipessoal,
S.A.**

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2011	2010
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		757.520,80	281.510,86
Pagamentos a fornecedores		199.413,80	134.383,76
Pagamentos ao pessoal		404.871,62	324.558,72
Caixa gerada pelas operações		153.235,38	(177.431,62)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		3.229,50	277,22
Outros recebimentos/pagamentos		108.835,82	638.055,77
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		258.841,70	460.346,93
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Activos fixos tangíveis</i>	8	140.296,22	252.659,12
<i>Activos intangíveis</i>	7;8	6.383,46	20.082,50
Recebimentos provenientes de:			
<i>Subsídios ao investimento</i>		15.267,38	22.063,98
<i>Juros e rendimentos similares</i>		20.375,75	794,45
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(111.036,55)	(249.883,19)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>	10;11	186.580,80	(12.184,26)
<i>Juros e gastos similares</i>	10;11	21.710,42	13.930,46
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(208.291,22)	(1.746,20)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(60.486,07)	208.717,54
Caixa e seus equivalentes no início do período		576.809,27	368.091,73
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	516.323,20	576.809,27

Administração/ Gerência

Técnico Oficial de Contas Nº 27804

Demonstração das Alterações no Capital Próprio do período de 2011
(montantes em euros)

Loulé Concelho Global, EM, Unipessoal, S.A.

DESCRICÃO	NOTAS	Capital Realizado	Acções (quotas próprias)	Outros Instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2011 6		624.000,00						35.715,46			2.904.908,04	(145.229,24)	3.419.394,26		3.419.394,26
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Outras alterações reconhecidas no capital próprio 7								(150.496,62)			(118.453,69)	145.229,24	(133.721,07)		(133.721,07)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 8								(160.496,62)			(118.453,69)	145.229,24	(133.721,07)		(133.721,07)
RESULTADO INTEGRAL 9=7+8												86.234,25	86.234,25		86.234,25
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO 10												(47.486,82)	(47.486,82)		(47.486,82)
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2011 6+7+8+10		624.000,00						(124.781,16)			2.786.454,35	86.234,25	3.371.907,44		3.371.907,44

Administração/ Gerência

Técnico Oficial de Contas Nº 27804

Demonstração das Alterações no Capital Próprio do período de 2011
(montantes em euros)

Loulé Concelho Global, EM, Unipessoal, S.A.

DESCRICOÃO	NOTAS	Capital Realizado	Acções (quotas próprias)	Outros Instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorizaçã o	Outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2010 1		624.000,00						(149.763,15)			3.016.565,14	(76.936,91)	3.413.865,08		3.413.865,08
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	2							185.478,61			(111.657,10)	76.936,91	150.758,42		150.758,42
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 3								185.478,61			(111.657,10)	76.936,91	150.758,42		150.758,42
RESULTADO INTEGRAL 4=2+3												(145.229,24)	(145.229,24)		(145.229,24)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO 5												5.529,18	5.529,18		5.529,18
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2010 6=1+2+3+5		624.000,00						35.715,46			2.904.908,04	(145.229,24)	3.419.394,26		3.419.394,26

Administração/ Gerência



Técnico Oficial de Contas Nº 27804



ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Loulé Concelho Global, EM, Unipessoal, S.A.

ANO : 2011

A
J
Q
Y

ÍNDICE

- 1 - Identificação da entidade**
 - 1.1 Dados de identificação
- 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**
 - 2.1 Referencial contabilístico utilizado
- 3 - Principais políticas contabilísticas**
 - 3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras
- 4 - Fluxos de caixa**
 - 4.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:
 - 4.2 Outras informações
- 7 - Activos intangíveis**
 - 7.1 Divulgações para cada classe de activos intangíveis, conforme quadro seguinte:
- 8 - Activos fixos tangíveis**
 - 8.1 Divulgações sobre activos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:
- 10 - Locações**
 - 10.1 Decomposição das locações de acordo com o quadro seguinte:
 - 10.2 Descrição geral dos acordos de locação significativos
- 11 - Custos de empréstimos obtidos**
 - 11.2 Política contabilística adoptada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respectiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:
- 21 - Rédito**
 - 21.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:
- 23 - Subsídios do Governo e apoios do Governo**
 - 23.2 Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que directamente se beneficiou:
- 26 - Impostos sobre o rendimento**
 - 26.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:
 - 26.2 Imposto diferido e corrente reconhecido nos resultados e em capitais próprios, conforme quadro seguinte
 - 26.5 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições
- 28 - Instrumentos financeiros**
 - 28.3 Categorias (naturezas) de activos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:
 - 28.13 Número de acções representativas do capital social, respectivas categorias e valor nominal.
- 29 - Benefícios dos empregados**
 - 29.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas
 - 29.2 Benefícios dos empregados e encargos da entidade



30 - Divulgações exigidas por diplomas legais

- 30.1 Informação por actividade económica
- 30.2 Informação por mercado geográfico
- 30.4 Outras divulgações exigidas por diplomas legais



Notas às Demonstrações Financeiras

1 - Identificação da entidade**1.1 Dados de identificação**

Designação da entidade: Loulé Concelho Global, EM, Unipessoal, S.A.

Sede social: Mercado Municipal

Endereço electrónico: geral@lcglobal.pt

Página da internet: www.lcglobal.pt

Natureza da actividade: Administração de imóveis por conta de outrem

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**2.1 Referencial contabilístico utilizado**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF).

As Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) foram adoptadas pela primeira vez para os períodos económicos encerrados a partir de 1 de Janeiro de 2010.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respectivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum activo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2011 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2010.

3 - Principais políticas contabilísticas**3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação.

- Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de activos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de activos fixos tangíveis.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do activo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respectivamente.

- Activos intangíveis

À semelhança dos activos fixos tangíveis, os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respectiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas. Os gastos de desenvolvimento são capitalizadas, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o activo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de activos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha recta em conformidade com o respectivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

- Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa de 12,5% sobre a matéria colectável até 12.500 euros, e à taxa de 25% na parte que exceda aquela quantia. Ao valor de colecta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

A Entidade procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos activos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas e com base na taxa normal de IRC em vigor à data de balanço.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidos pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, registadas na conta de "Perdas de imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

- Caixa e depósitos bancários

Este item rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de com base na taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os activos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados de acordo com a NCRF 9 - Locações, reconhecendo o activo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de activo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do activo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e os todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento activos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respectivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Fluxos de caixa**4.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:**

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	14.803,08	912.624,32	923.135,92	4.291,48
Depósitos à ordem	162.006,19	5.642.498,88	5.667.473,35	137.031,72
Outros depósitos bancários	400.000,00	2.175.000,00	2.200.000,00	375.000,00
Total	576.809,27	8.730.123,20	8.790.609,27	516.323,20

4.2 Outras informações

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Recebimentos de indemnizações seguros não vida		
Recebimentos de subsídios à exploração	14.846,33	12.420,27
Caixa e equivalentes não disponíveis para uso		

7 - Activos intangíveis**7.1 Divulgações para cada classe de activos intangíveis, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Trespasse	Projectos desenvolvidos	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros activos intangíveis	Activos intangíveis em curso	Adiantamentos act. intangíveis	TOTAL
TOTAIS ACTIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período			26.465,96	3.796,24	515.970,87			546.233,07
Amortizações acumuladas totais no fim do período		583,44	15.514,63	2.302,13	129.311,36			147.711,50
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início			20.082,50	3.796,24	515.970,87			539.849,61
Amortizações acumuladas			6.693,51	1.922,51	103.600,25			112.216,27
Saldo no início do período			13.388,99	1.873,73	412.370,62			427.633,34
Variações do período		(583,44)	(2.437,66)	(379,62)	(25.711,05)			(29.111,77)
Aquisições em primeira mão			6.383,46					6.383,46
Total de aumentos			6.383,46					6.383,46
Amortizações do período		583,44	8.821,12	379,62	25.711,05			35.495,23
Total diminuições		583,44	8.821,12	379,62	25.711,05			35.495,23
Saldo no final do período		(583,44)	10.951,33	1.494,11	386.659,57			398.521,57

8 - Activos fixos tangíveis

8.1 Divulgações sobre activos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		2.843.063,36	565.710,42	34.998,94	34.271,15		68.508,34			3.546.552,21
Depreciações acumuladas		223.181,65	211.013,50	17.499,48	17.268,55		1.103,08			470.066,26
Saldo no início do período		2.619.881,71	354.696,92	17.499,46	17.002,60		67.405,26			3.076.485,95
Variações do período		(54.382,79)	106.671,75	6.193,30	(4.082,00)		6.602,55			61.002,81
Total de aumentos		7.426,85	214.929,51	19.924,06	5.133,30		8.426,23			255.839,95
Aquisições em primeira mão		7.426,85	214.929,51	19.924,06	5.133,30		8.426,23			255.839,95
Total diminuições		61.809,64	108.257,76	13.730,76	9.215,30		1.823,68			194.837,14
Depreciações do período		61.809,64	108.257,76	13.730,76	9.215,30		1.823,68			194.837,14
Saldo no fim do período		2.565.498,92	461.368,67	23.692,76	12.920,60		74.007,81			3.137.488,76
Valor bruto no fim do período		2.850.490,21	780.639,93	54.923,00	39.404,45		76.934,57			3.802.392,16
Depreciações acumuladas no fim do período		284.991,29	319.271,26	31.230,24	26.483,85		2.926,76			664.903,46

10 - Locações

10.1 Decomposição das locações de acordo com o quadro seguinte:

Descrição	Activos intangíveis	Activos fixos tangíveis	Propriedades de investimento	Total	Locações Operacionais
Valor Bruto		34.998,94		34.998,94	
Depreciações/Amortizações acumuladas		26.249,22		26.249,22	
Saldo no fim do período		8.749,72		8.749,72	
Total dos futuros pagamentos mínimos		14.953,59		14.953,59	
Até um ano		7.855,70		7.855,70	
De um a cinco anos		7.097,89		7.097,89	
Mais de cinco anos					
Valor actual do total dos futuros pag. mínimos					
Até um ano					
De um a cinco anos					
Mais de cinco anos					

10.2 Descrição geral dos acordos de locação significativos

Contrato de Locação Financeira N.º 400092394 - Millennium BCP
Equipamento: Volkswagen Golf 1.6 TDI - Matrícula 51-IO-75

A renda contingente a pagar é determinada com base nas rendas vincendas, as quais incluem juros calculados com base na Taxa Euribor a 1 mês, acrescida de um spread de 2,5 pontos percentuais.

O presente contrato permite a opção de compra do equipamento objecto do mesmo, mediante a liquidação do valor residual no montante de 0,83 € acrescido dos impostos devidos e dos portes.

11 - Custos de empréstimos obtidos

11.2 Política contabilística adoptada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respectiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Emp.(se diferente do contratual)	Valor Não Corrente Emp.(se diferente do contratual)	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com activo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitaliza dos	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos		1.316.546,96		20.003,81	19.236,90				
Instituições de crédito e sociedades financeiras		1.316.546,96		20.003,81	19.236,90				
Empréstimos específicos									
Total dos Empréstimos		1.316.546,96		20.003,81	19.236,90				

21 - Rédito

21.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	757.763,43	283.774,05
Juros	20.375,75	794,45
Outros réditos		9.361,10
Total	778.139,18	293.929,60

23 - Subsídios do Governo e apoios do Governo

23.2 Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que directamente se beneficiou:

Descrição	Do Estado - Valor Total	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent. - Valor Total	Outras Ent. - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento		133.721,07		
Para activos fixos tangíveis		102.933,07		
Edifícios e outras construções		57.284,32		
Equipamento básico		45.648,75		
Para activos intangíveis		30.788,00		
Outros activos intangíveis		30.788,00		
Para outras naturezas de activos				
Subsídios à exploração	14.846,33			
Valor dos reembolsos efectuados no período				
De subsídios ao investimento				
De subsídios à exploração				
Total	14.846,33	133.721,07		

26 - Impostos sobre o rendimento

26.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	69.194,71	(165.431,72)
Imposto corrente	5.024,40	1.861,50
Imposto diferido	(22.063,94)	(22.063,98)
Imposto sobre o rendimento do período	(17.039,54)	(20.202,48)
Tributações autónomas	3.943,73	1.861,50
Taxa efectiva de imposto	7,26	(1,13)

26.2 Imposto diferido e corrente reconhecido nos resultados e em capitais próprios, conforme quadro seguinte

Descrição	Resultados	Capitais próprios	Total	Resultados Per. Anterior	Cap. Próprios Per. Anterior	Total Período Anterior
Imposto do período	(17.039,54)		(17.039,54)	(20.202,48)		(20.202,48)
Gastos (rendimentos) de impostos reconhecidos no período e anteriormente reconhecidos como impostos diferidos provenientes de:						
Gastos (rendimentos) de impostos não reconhecidos anteriormente como impostos diferidos:						
Impostos do período - discriminação:						
Imposto diferido	(22.063,94)		(22.063,94)	(22.063,98)		(22.063,98)
Imposto corrente	5.024,40		5.024,40	1.861,50		1.861,50

26.5

Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	9.940,88	5.024,40	5.750,00	1.861,50
Pagamentos por conta	5.868,00		5.750,00	
<i>Pagamentos especiais</i>	<i>5.868,00</i>		<i>5.750,00</i>	
Retenções efectuadas por terceiros	4.072,88			
Imposto estimado		5.024,40		1.861,50
Retenção de impostos sobre rendimentos		3.399,44		2.603,46
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	889,73		1.920,89	
Contribuições para a Segurança Social		7.656,72		5.269,36
Total	10.830,61	16.080,56	7.670,89	9.734,32

28 - Instrumentos financeiros

28.3

Categorias (naturezas) de activos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Activos financeiros:			2.386.696,22		
Clientes			154.326,23		
Outras contas a receber			2.232.369,99		
Passivos financeiros:			3.044.528,62		
Fornecedores			710.840,53		
Financiamentos obtidos			1.331.500,55		
Outras contas a pagar			1.002.187,54		
Ganhos e perdas líquidos:			(846,66)		
De passivos financeiros			(846,66)		
Rendimentos e gastos de juros:					
De activos financeiros			20.375,75		
De passivos financeiros			(20.863,76)		

28.13

Número de acções representativas do capital social, respectivas categorias e valor nominal.

O Capital Social da empresa é composto por 124.800 acções, com o valor nominal unitário de 5,00 €. A totalidade do Capital Social pertence ao accionista único, Câmara Municipal de Loulé.

29 - Benefícios dos empregados**29.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas**

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	19,00		15,00	
Pessoas remuneradas	19,00		13,00	
Pessoas não remuneradas			2,00	
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	19,00		19,00	
Pessoas a tempo completo	19,00		19,00	
(das quais pessoas remuneradas)	19,00		16,00	
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	19,00		19,00	
Masculino	12,00		12,00	
Feminino	7,00		7,00	
Pessoas ao serviço da empresa afectas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessos colocadas por agências de trabalho temporário				

29.2 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	426.578,95	326.856,21
Remunerações dos órgãos sociais	41.696,18	54.622,30
Remunerações do pessoal	313.932,01	218.571,56
Encargos sobre as remunerações	53.199,25	42.746,74
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	2.859,07	2.013,30
Outros gastos com o pessoal	14.892,44	8.902,31
(dos quais: formação)	6.275,50	
(dos quais: fardamento)	4.264,68	

30 - Divulgações exigidas por diplomas legais**30.1 Informação por actividade económica**

Descrição	Actividade CAE 1	Actividade CAE 2	Total
Vendas			
Prestações de serviços	88.272,58	669.490,85	757.763,43
Fornecimentos e serviços externos	14.391,38	177.968,29	192.359,67
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas			
Número médio de pessoas ao serviço	16,00	3,00	19,00
Gastos com o pessoal	79.735,87	346.843,08	426.578,95
Remunerações	65.503,75	290.124,44	355.628,19
Outros gastos	14.232,12	56.718,64	70.950,76
Activos fixos tangíveis			
Valor líquido final	2.802.647,33	334.841,43	3.137.488,76
Total das aquisições		255.839,95	255.839,95
(das quais edifícios e outras construções)		7.426,85	7.426,85
Propriedades de investimento			

Descrição	Actividade CAE 1	Actividade CAE 2	Total
Vendas			
Prestações de serviços	61.897,48	221.876,57	283.774,05
Fornecimentos e serviços externos	19.295,47	69.175,30	88.470,77
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas			
Número médio de pessoas ao serviço	19,00		19,00
Gastos com o pessoal	76.360,02	250.496,19	326.856,21
Remunerações	73.979,33	241.961,27	315.940,60
Outros gastos	2.380,69	8.534,92	10.915,61
Activos fixos tangíveis			
Valor líquido final	2.911.092,83	165.393,12	3.076.485,95
Total das aquisições	56.358,10	197.161,00	253.519,10
(das quais edifícios e outras construções)	37.536,04		37.536,04
Propriedades de investimento			

30.2 Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	757.763,43			757.763,43
Fornecimentos e serviços externos	192.359,67			192.359,67
Aquisições de activos fixos tangíveis	255.839,95			255.839,95
Aquisições de activos intangíveis	6.383,46			6.383,46
Rendimentos suplementares:	2.327,50			2.327,50
Outros rendimentos suplementares	2.327,50			2.327,50

30.4 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Acções próprias

A Entidade não detêm acções próprias, nem efectuou quaisquer transacções com acções próprios durante o período económico a que respeitam as demonstrações financeiras.



A.
J.
J.
J.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras de **Loulé Concelho Global, EM, Unipessoal, S.A.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2011, (que evidencia um total de 5.449.855 euros e um total de capital próprio de 3.371.907 euros, incluindo um resultado líquido de 86.234 euros), a Demonstração de Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos resultados por natureza e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e

WJ



- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
- 5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
- 6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

- 7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **Loulé Concelho Global, EM, Unipessoal, S.A.** em 31 de Dezembro de 2011, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Relato sobre outros requisitos legais

- 8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Loulé, 21 de Março de 2012

Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados,
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda^o

ISABEL PAIVA, MIGUEL GALVÃO & ASSOCIADOS, LDA.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por:
João Miguel Pinto Galvão, ROC n.º 587



Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Miguel Galvão
Isabel Paiva
Anabela Peres
José Luis Nunes

Exmos. Srs. Accionistas:

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias submetemos à Vossa apreciação o relatório da nossa acção fiscalizadora, bem como o parecer sobre as Demonstrações Financeiras apresentadas pelo Conselho de Administração de **Loulé Concelho Global, EM, Unipessoal, S.A.**, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2011.

1. RELATÓRIO

No decurso do exercício, acompanhámos a actividade da empresa através do contacto regular com a administração, do exame dos documentos e registos e das informações e esclarecimentos prontamente prestados pelos seus diferentes órgãos e serviços.

O relatório do Conselho de Administração satisfaz os requisitos legais e estatutários, reflectindo fiel e claramente a evolução dos negócios, os problemas e perspectivas da Sociedade. Igualmente o Balanço, a Demonstração de Resultados Líquidos e o respectivo Anexo estão organizados conforme as disposições legais.

Os critérios valorimétricos adoptados constam do Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados e conduzem a uma correcta avaliação do património da empresa e dos resultados do exercício.

Referimos como parte integrante deste parecer a Certificação Legal das Contas, emitida nesta data.

2. PARECER

Assim e como resultado das informações recebidas e das verificações efectuadas, somos de parecer que sejam aprovados o Relatório do Conselho de Administração e os restantes elementos de prestação de contas respeitantes ao exercício de 2011, bem como a proposta da aplicação de resultados, e que seja emitido um voto de confiança ao Conselho de Administração.

Loulé, 21 de Março de 2012

O Fiscal Único
Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados, SROC, Lda^o
Representada por :

ISABEL PAIVA, MIGUEL GALVÃO & ASSOCIADOS, LDA.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

(João Miguel Pinto Galvão, ROC n.º 587)